

## DESCRIÇÃO DA OBRA

PROPRIETÁRIO	Município de Doutor Ricardo/RS
REFERÊNCIA	Reforma e ampliação Centro de Convivência
ENDEREÇO	Rua João Clemente Schussler nº 28, Bairro Centro
CIDADE	Doutor Ricardo/RS
ÁREA	28,00 m <sup>2</sup>



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO/RS  
RS 332, Km 21, Nº 3.699

## OBJETIVO

O presente memorial descritivo, acompanhado dos projetos, destina-se a especificar os serviços e materiais necessários à obra de reforma e ampliação do Centro de Convivência Pe. Giocondo Vaccaro de Doutor Ricardo. Reforma em alguns pontos da edificação e ampliação de 28,00 m<sup>2</sup>. Constam neste memorial descritivo os elementos constituintes dos projetos, com suas respectivas sequências executivas e especificações, estabelecendo o padrão de qualidade para os materiais que serão empregados e, quando não especificados, ficarão sujeitos à aprovação do Departamento de Fiscalização Municipal.

## GENERALIDADES

### Materiais

Os materiais empregados na construção deverão satisfazer as condições de qualidade de uso, além de estarem de acordo com as normas técnicas da ABNT e as especificações fornecidas pelos fabricantes.

### Serviços

Os serviços deverão ser executados por profissionais treinados e habilitados, seguindo rigorosamente as normas técnicas da ABNT e o projeto aprovado pelo órgão competente.

## 1 SERVIÇOS INICIAIS

### 1.1 Ordem de Início e Placa de Obra

Os serviços somente poderão ser iniciados após a liberação da Ordem de Início pelo município. A Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) referente à execução da obra deverá ser entregue ao município antes da emissão da Ordem de Início. Para a execução, deverá ser instalada a placa de obra, fixada em estrutura de madeira e com dimensões conforme planilha orçamentária.

## 2 ABRIGO DE PROTEÇÃO PARA GERADOR ELÉTRICO

Será construído um abrigo externo em alvenaria para a proteção do gerador elétrico existente junto ao Centro de Convivência. As dimensões das paredes, bem como alturas e especificação de etapas necessárias à execução, constam no projeto arquitetônico e planilha orçamentária.

## 3 REMOÇÃO E EXECUÇÃO DE NOVO PISO DO AUDITÓRIO

Para a execução da substituição do piso no auditório, será feita a remoção do madeiramento comprometido existente e a instalação do novo madeiramento em madeira grápia, com dimensões conforme projeto arquitetônico e orçamento.

## 4 SUBSTITUIÇÃO DE TELHADO



Para a execução da reforma no telhado, primeiramente deverá ser feita a remoção do telhado em fibrocimento existente com área de 214,23 m<sup>2</sup> e a substituição do madeiramento não reaproveitável. Após a remoção, o novo telhado com telhas de aço/alumínio 0,5 mm será instalado. Posteriormente serão instaladas as calhas em aço galvanizado bem como os rufos em chapa de aço galvanizado, conforme projeto e orçamento.

## **5 AMPLIAÇÃO SALA DE APOIO**

### **5.1 Demolição/Remoção**

Será feita a demolição/remoção de parte da parede existente para abertura de acesso a nova sala de apoio, conforme demarcação constando em projeto arquitetônico.

### **5.2 Fundações**

As fundações serão em concreto armado com dimensões e armação conforme projeto de estrutural, seguindo as exigências da ABNT NBR 6122. As fundações serão travadas com vigas baldrame no nível do solo.

Serão utilizadas fôrmas de madeira para a constituição da geometria das peças. O reaterro deverá ser feito com material livre de impurezas e em camadas de, no máximo, 20 cm com apiloamento para a compactação do solo.

Os projetos de instalações deverão ser verificados nesta etapa para a previsão das passagens de tubulações no nível das fundações

### **Normas Técnicas Relacionadas**

ABNT NBR 6122:2010 – Projeto e execução de fundações.

### **5.3 Impermeabilização**

A impermeabilização será executada com emulsão asfáltica à base de asfalto modificado em dispersão aquosa, aplicada em múltiplas demãos até atingir a espessura e o consumo especificados em projeto. O sistema tem por objetivo garantir a estanqueidade das superfícies e proteger as estruturas contra a ação da umidade. O processo executivo compreenderá:

- Preparo da base, com limpeza mecânica e/ou manual para remoção de partículas soltas, poeira, óleos e resíduos que possam comprometer a aderência;
- Regularização da superfície, quando necessário, com argamassa de cimento e areia no traço adequado, desempenada e com caimento mínimo de 1% em áreas horizontais;
- Aplicação de demão de imprimação (primer), com emulsão diluída conforme recomendação do fabricante, para garantir a perfeita aderência entre a base e a impermeabilização;



- Aplicação de demões subsequentes de emulsão asfáltica, em sentido cruzado, respeitando o tempo de secagem entre elas, até atingir o consumo especificado;
- Proteção mecânica, quando indicada, com argamassa de proteção, contrapiso ou outro sistema conforme projeto, de forma a preservar a camada impermeabilizante contra esforços mecânicos e agentes agressivos.

O produto utilizado deverá atender às normas técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, em especial a NBR 9686 – Emulsão Asfáltica e demais correlatas ao sistema de impermeabilização especificado.

#### **5.4 5.5 e 5.6 Supraestrutura**

A supraestrutura será composta por pilares, vigas e lajes em concreto armado. Para a execução da supraestrutura, serão utilizadas fôrmas de madeira que deverão ser suficientemente estanques e manter a geometria das peças, além de escoramento adequado. Deverá ser aplicado desmoldante para facilitar a remoção das mesmas. O concreto deverá ser adensado com a utilização de vibrador de imersão.

#### **Normas Técnicas Relacionadas**

ABNT NBR 6118:2014 - Projeto de estruturas de concreto – Procedimento.

#### **5.7 Telhado**

O telhado será composto por madeiramento com tesouras e terças de madeira de qualidade, com aplicação de duas demões de imunizante para madeira. O telhamento será feito com telhas de aço/alumínio com espessura de 0.5mm, com calhas e rufos em chapa de aço galvanizado, conforme projeto e orçamento.

#### **5.8 Alvenarias**

As paredes serão executadas em alvenaria de blocos de concreto vazados (19X19x39cm) de boa qualidade obedecendo às especificações técnicas da ABNT, com dimensões conforme o projeto e perfeitamente alinhadas. Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia); as juntas horizontais e verticais terão espessura média de 1 cm.

Nas aberturas serão executadas vergas e contravergas em concreto armado, conforme detalhado no projeto estrutural.

#### **Normas Técnicas Relacionadas**

ABNT NBR 8545:1984 - Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos - Procedimento;



## 5.9 e 5.10 Revestimento Externo e Interno

As paredes externas receberão revestimento, seguindo os procedimentos normais, com chapisco e massa única garantindo acabamento liso e no prumo, devendo ficar perfeitamente niveladas e lixadas para a pintura, corrigindo assim eventuais fissuras com massa acrílica e receber quantas demões forem necessárias de selador, intercaladas com lixamento, até que a superfície esteja lisa e isenta de asperezas.

## 5.11 Pinturas

Após o preparo das superfícies, as paredes receberão uma demão de selador acrílico. As paredes serão pintadas com duas demões de tinta látex acrílica premium. Deverá ser observado o intervalo de tempo entre demões subsequentes conforme indicação do fabricante do produto.

### Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 13281:2005 – Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Requisitos

ABNT NBR 13245:2011 – Tintas para construção civil – Execução de pinturas em edificações não industriais – Preparação de superfícies

ABNT NBR 11702:2011 – Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação

## 5.12 Pisos

Sobre o solo compactado deverá ser posta uma camada de brita e, sobre ela, uma camada de concreto com malha com espessura mínima de 8 cm, conforme projeto estrutural. Sobre a laje será assentado revestimento cerâmico porcelanato em todos os ambientes, com tamanho mínimo de 60x60 cm. Rodapés com 7 cm de altura. As soleiras das portas serão executadas com o mesmo revestimento dos ambientes.

## 5.13 Esquadrias

As janelas serão do tipo basculantes em aço, com batentes, ferragens e pintura anticorrosiva e vidros fixados por massa. Soleiras em granito. A porta de acesso será em madeira semi-oca. As dimensões das esquadrias, bem como suas posições devem seguir as demarcações constantes no projeto arquitetônico e planilha orçamentária.

### Normas Técnicas Relacionadas:

ABNT NBR 10821-1:2017 - Esquadrias externas para edificações - Parte 1: Esquadrias externas e internas - Terminologia;

ABNT NBR 10821-2:2017 - Esquadrias para edificações - Parte 2: Esquadrias externas - Requisitos e classificação.



## **6 COMPLEMENTARES**

### **6.1 Climatização**

O sistema de climatização deverá garantir conforto térmico, qualidade do ar interior e eficiência energética, de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas normas técnicas da ABNT e legislações vigentes. Deverão ser respeitados os parâmetros especificados em projeto.

#### **Normas Técnicas Relacionadas**

ABNT NBR 16401 – Instalações de ar-condicionado – Sistemas centrais e unitários.

### **6.2 Instalações Hidrossanitárias Pluviais**

As instalações pluviais deverão satisfazer as normas técnicas da ABNT e do município, seguindo o projeto complementar. Deverão ser respeitados os diâmetros e declividades especificados em projeto.

#### **Normas Técnicas Relacionadas**

ABNT NBR 10844:1989 – Instalações prediais de águas pluviais.

### **6.3 Instalações Elétricas**

As instalações elétricas deverão satisfazer as normas técnicas da ABNT e o padrão RGE, seguindo as recomendações do projeto elétrico, principalmente quanto ao balanceamento de fases e separação de circuitos. Os eletrodomésticos e condutores deverão seguir as dimensões especificadas em projeto, assim como os demais materiais.

#### **Normas Técnicas Relacionadas**

ABNT NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão

### **6.4 PPCI**

O plano de proteção contra incêndio deverá seguir as normas técnicas dimensionadas conforme NBR 9077, devidamente sinalizadas e iluminadas por meio de sistema de iluminação de emergência (NBR 10898).

#### **Normas Técnicas Relacionadas**

ABNT NBR 9077:2025 – Saídas de emergência

ABNT NBR 10898:2023 – Sistema de iluminação de emergência

## **7 MARQUISE EM ESTRUTURA METÁLICA**

A marquise de acesso ao auditório do Centro de Convivência será em estrutura metálica coberta com telhas de aço/alumínio 0.5 mm, com dimensões conforme projeto arquitetônico e orçamento.



## 8 SERVIÇOS FINAIS

### 8.1 Limpeza da Obra e Instalação de Totem

A limpeza da obra envolve a retirada de entulho, sobras de materiais e embalagens. Remoção de poeira e resíduos de obra. Limpeza completa de pisos, com remoção de manchas de tinta, argamassa e gesso. Limpeza de revestimentos cerâmicos, azulejos e rejantes. Higienização de vidros, espelhos e esquadrias metálicas ou de madeira. Aspiração e retirada de pó de superfícies, rodapés, portas e batentes. Aplicação de produtos específicos para conservação/proteção de superfícies, quando aplicáveis.

Após a finalização da obra, também está prevista a instalação de totem informativo. A instalação do totem final, segue o padrão dos documentos fornecidos e disponíveis no site da SEDES (Secretaria de Desenvolvimento Social).

## 9 MEDAÇÃO

As medições irão ocorrer de acordo com o avanço físico da obra, a partir dela serão liberados os valores conforme planilha orçamentária. Os aditivos de contrato, se necessário, serão pagos no final da obra.

A solicitação de medição deve ser requerida pelo contratado com, no mínimo, 48 horas de antecedência e deve estar de acordo com o cronograma de execução de obra. No ato da medição o contratado deverá ter ao menos um representante legal fazendo o acompanhamento.

Os serviços que estiverem, no ato da medição, em desconformidade com os projetos e especificações técnicas ou inacabados, não serão medidos, devendo o contratado providenciar suas correções. Estes serviços serão pagos somente na próxima medição.

## 10 RESPONSABILIDADES

O contratado responderá pelos materiais, mão de obra e equipamentos. Os materiais utilizados deverão garantir qualidade e o perfeito funcionamento dos sistemas.

O recebimento da obra será feito pela fiscalização, na presença dos responsáveis técnicos das duas partes, após completa vistoria de todos os serviços.



- ✓ **O responsável técnico não se responsabiliza por alterações ocorridas durante a obra que estiverem em desacordo com o projeto (salvo se o responsável técnico for notificado e estiver de acordo) ou alterações que estiverem em desacordo com a legislação vigente.**

Doutor Ricardo/RS, 27 de agosto de 2025.

---

Estevão Leão Marques  
Responsável Técnico  
CREA-RS 228985

---

Prefeitura Municipal de Doutor  
Ricardo/RS  
Proprietário  
CNPJ 01.613.360/0001-21



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO/RS  
RS 332, Km 21, Nº 3.699